

Destaques:

- Dia das Bandeiras Verdes 2019- Guimarães
- Aconteceu no ano letivo 2018/19
- Novos tema 2020 - Comunidades Sustentáveis e Espaços Exteriores
- Desafios 2020

Editorial

2020 avizinha-se um ano que voltará a trazer o Ambiente e a Sustentabilidade para a ordem do dia: Lisboa terá por um ano a responsabilidade de ser Capital Verde Europeia e a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) entrará em período de avaliação e revisão.

No ano que marca a última década para a concretização dos objetivos e metas da Agenda 2030 (ONU), as Eco-Escolas assumem, através da concretização dos temas do ano — Comunidades Sustentáveis e Espaços Exteriores —, a sua missão de intervir e induzir a mudança nas pessoas e territórios que constituem a sua comunidade.

E porque parece inquestionável que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) não serão alcançados sem as instituições de ensino superior, 2020 será também o ano em que serão atribuídos os 1ºs galardões EcoCampus Portugal em articulação com a rede FEE EcoCampus, correspondendo assim ao crescente interesse das instituições de ensino superior, que este ano receberão 25 Bandeiras Verdes.

Margarida Gomes

**Em Lisboa
Seminário Eco-Escolas 2020**

A ESTeSL foi pioneira, em Lisboa, na implementação do Eco-Escolas no Ensino Superior.

Este ano letivo, o Seminário Nacional Eco-Escolas decorre de 17 a 19 de janeiro, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), no Parque das Nações em Lisboa.

O Seminário é um evento anual que tem como principais objetivos, reunir os professores coordenadores do Programa Eco-Escolas, assim como técnicos dos municípios. Nestes 3 dias são lançados desafios e concursos, é facultada formação teórica e prática e é explicada a metodologia do Programa Eco-Escolas.

**Guimarães, 18 de outubro
Dia Bandeiras Verdes 2019**

O Dia das Bandeiras Verdes realiza-se no dia 18 de outubro, no Pavilhão Multissos de Guimarães, iniciando-se às 9 horas com a Eco-Mostra onde irão estar presentes dezenas de parceiros proporcionando diversas

atividades aos participantes do evento. Ainda da parte da manhã, haverá espaço para a entrega dos prémios dos desafios 2018/19. No período da tarde irão decorrer espetáculos. O dia irá terminar com a entrega da Bandeira Verde Eco-Escolas e com um concerto da banda "Os Azeitonas".

Reconhecer o trabalho das 1564 escolas que dia 18 de outubro recebem a Bandeira Verde é o principal objetivo deste dia, organizado em parceria com o município de Guimarães.

Nesta edição:	Pág.
Dia das Bandeiras Verdes Guimarães	1
Eco-Escolas em Números	2
Seminário Eco-Escolas 2019 Lagoa	2
Aconteceu no ano letivo 2018/2019	3 e 4
Temas do Ano 2019-2020	5
Lisboa Capital Verde 2020	5
Desafios Eco-Escolas	6 e 7
Encontros Regionais 2019	8
#ecoescolasfazpeloclima	8



Eco-Agrupamentos 2018/19



O Programa Eco-Escolas dá destaque a todos os agrupamentos cujas escolas pertencentes receberam, na totalidade, a Bandeira Verde, um símbolo de desenvolvimento sustentável.

Deste modo, passou-se a reconhecer o esforço e empenho realizado não só das escolas que participaram no programa individualmente, mas também daqueles que incentivam a participação de toda a rede de escolas que pertencem a um agrupamento; tornando-se assim mais fácil a divulgação de práticas ambientais por parte da comunidade envolvente. Os Eco-Agrupamentos (100% Eco-Escolas) são assim uma distinção que significa que todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento estão envolvidos e desenvolveram com sucesso o Programa tendo sido galardoados. Em 2019 serão distinguidos 62 Eco-Agrupamentos.

Eco-Escolas em Números (2019)

Alunos:

775.891 abrangidos e 407.188 diretamente envolvidos

Professores:

+ de 10.000 abrangidos e 2.471 professores coordenadores

Escolas inscritas:

1.724 (+99 do que em 2018)

Renovaram inscrição: 89%

Escolas galardoadas:

1.564 (+126 do que em 2018)

Concretização de 90,7%

Municípios

- com escolas: 241 inscritos; 229 galardoados

- parceiros no Programa Eco-

Escolas: 227 (+7 do que em 2018)

Municípios TOP + Escolas Galardoadas:

SINTRA 56, TORRES VEDRAS 54, GUIMARÃES 50, VILA NOVA DE GAIA 45, GONDOMAR 41, FUNCHAL 37, LISBOA 32, ÍLHAVO 31, MAFRA 31, AVEIRO 29, PORTO 26, AMADORA 24, MARCO DE CANAVESES 22, OLIVEIRA DE AZEMÉIS 22, CÂMARA DE LOBOS 22, ALMADA 20, LEIRIA 20

Eco-Campus em Portugal



Lançamento do Projeto "+Sustentável", no Instituto Politécnico de Coimbra.

O programa Eco-Escolas é aplicado ao ensino superior e teve no ano letivo 2018/19 um crescimento de 50% nas inscrições de escolas de Universidades e Institutos Politécnicos. Destacamos os Institutos Politécnicos de Coimbra, Setúbal e Beja que têm todas as suas escolas galardoadas. Num total de 25 Escolas Superiores e Faculdades galardoadas. Destacamos ainda

novos galardoados como o Politécnico da Universidade da Madeira ou a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade NOVA de Lisboa, entre outros. No mês de novembro, vai decorrer uma sessão especialmente dedicada às escolas do ensino superior que visa apresentar as novidades na metodologia Eco-Escolas | EcoCampus para o ano letivo 2019/20, bem como distinguir os atuais candidatos a EcoCampus. Em 2020 e após visita técnica e candidatura específica, serão reconhecidos os primeiros "FEE EcoCampus" em Portugal.

Seminário Nacional 2019

Eco-Escolas reuniram em Lagoa

O Seminário Nacional Eco-Escolas 2019 decorreu entre 18 e 20 de janeiro, em Lagoa, Algarve, contando com cerca de 400 participantes, principalmente professores e técnicos autárquicos.

O Programa do Encontro deu particular atenção aos temas do ano Eco-Escolas - o Mar com a presença de Rui Santos, Ana Pego e Nuno Sá, e a Floresta num debate moderado por João Guerreiro. Houve ainda lugar para múltiplos ateliers e fóruns de debate e ainda a apresentação de boas práticas como "Bio Educa" da Escola EB 2, 3 Jacinto Correia; "Scientist Girls on-Drones: germinando o futuro" da Escola EB 2, 3 André Soares. E o "Projeto GAfBikeLab", da Escola Secundária de Gafanha da Nazaré. O Encontro permitiu aos interessados creditar a formação destes três dias, com o apoio do Centro de Formação Orlando Ribeiro (Ações: Eco-Escolas: Educar para uma Cidadania Interveniente" (25h) ou "ClimACT: escolas baixo carbono" em regime de b-learning (50h).



Entrega dos Diplomas de Qualidade e Excelência, às escolas visitadas em 2018 durante o Seminário.

O Seminário

Nacional do

Programa Eco-

Escolas 2019

decorreu nos

dias 18, 19 e 20

de janeiro, em

Lagoa, Algarve, e

contou com

cerca de 400

participantes.



Aconteceu no ano letivo 2018/2019

ABAE esteve presente nas sessões sobre Economia Circular da NOVO VERDE



A ABAE esteve presente em todas as sessões sobre Economia Circular, organizadas pela Novo Verde. A Novo Verde – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens – lançou o prémio “*Packaging Universities Award 2018*” dirigido às universidades portuguesas, de forma a promover a adoção de comportamentos ambientais e medidas sustentáveis, no contexto dos estabelecimentos do ensino superior.

Eco-Escolas desenvolve atividades de educação ambiental na Escola Pedro de Santarém

No dia 8 de janeiro 2019, de forma a marcar o início do novo ano, a ABAE marcou presença na Escola EB 1, 2, 3 com JI Pedro de Santarém, em Benfica, a promover as diversas atividades do programa e a desenvolver os ateliers Eco-Escolas, alguns destes diretamente relacionados com os temas do ano letivo 2018/2019: Mar e Floresta. Após a realização de atividades com as diferentes turmas, foi organizada uma sessão de esclarecimento para os professores e para o conselho Eco-Escolas, de forma a ajudar a implementar o programa e a retirar quaisquer dúvidas existentes sobre o processo de candidatura.



ABAE participa no terceiro *transnational meeting* do projeto Island Diversity, na ilha do Faial



A ABAE, no âmbito do Projeto Island Diversity (Idiverse), esteve presente na terceira *Transnational Meeting* que teve lugar no Funchal, nos dias 29 e 30 de outubro. Esta reunião teve como objetivos consolidar a metodologia a adotar, aprofundar e testar ferramentas (Grasp, Globalab, OSOS) e partilhar boas práticas. Com base na experiência adquirida através das Eco-Escolas (sobretudo da Madeira e dos Açores), a ABAE tem como missão apoiar na definição e planeamento das atividades a realizar, procurando incorporar e/ou adaptar as ações já realizadas pelas Eco-Escolas para este fim. O Idiverse é um projeto Erasmus+ coordenado em Portugal pela Nucleo.

Eco-Cozinheiros regressaram em 2018/19

Este projeto tem como objetivo colocar os jovens a cozinhar, ao vivo, as Eco-Ementas elaboradas pela sua escola. Estas ementas foram previamente apresentadas e consistem numa refeição completa composta por sopa, prato principal, sobremesa e bebida. Os ingredientes utilizados devem estar em consonância com as estações primavera/verão e deve ser reproduzível na cantina da escola. A 1ª Prova Eco-Cozinheiros 2019 contou com a presença do Padrinho do projeto: o Chefe António Loureiro – Restaurante A Cozinha. As deslocações, ingredientes e prémios associado às provas tiveram o apoio da Jerónimo Martins.



Projeto ClimACT premiado pela Comissão Europeia na “Sustainable Energy Week”



O projeto ClimACT, que tem como objetivo promover a transição energética nas escolas, foi distinguido em Bruxelas, no âmbito dos Prémios de Energia Sustentável da União Europeia (UE), dinamizados pela Comissão Europeia. A Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) é responsável pela componente de educação para a sustentabilidade e a metodologia pedagógica do projeto é baseada no Programa Eco-Escolas.

De um total de mais de 100 candidaturas, foram 12 os finalistas aos Prémios de Energia Sustentável da EU. Em Portugal, foram abrangidas escolas nos municípios de Loures, Lisboa, Matosinhos e Vila Nova de Gaia.



Aconteceu no ano letivo 2018/2019

Eco-Escolas no “Act for The Future”



**ACT FOR
THE FUTURE**

Acting is the key, there is no planet B

No dia 26 de maio o Eco-Escolas esteve presente no evento “Act for The Future” onde se fez representar pela Coordenadora Nacional, Margarida Gomes, no painel “Portugal: o caminho percorrido e o caminho a percorrer” que também contou com a presença de Luís Amado da B Corp Portugal e com Luís Veiga Martins atual Diretor Geral da Celpa – Associação da Indústria Papeleira. Neste evento foram abordados aspetos como a gestão de resíduos, as alternativas “eco” que nem sempre são a melhor opção, o papel dos consumidores e a sua importância e também da relevância da educação ambiental.

ABAE participou no “SINTRAmbiente’ 2019”



No dia 7 de junho, na Quinta da Ribafria, inserido nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, a Câmara Municipal de Sintra (CMS) organizou o evento “SINTRAmbiente’2019 – Feira do Ambiente e da Sustentabilidade”, que contou com a participação da ABAE na dinamização de várias atividades pedagógicas, nomeadamente os jogos “Baixo Carbono”, “Reciclagem”, entre outros. Este evento foi registado pela Comissão Europeia, como um Energy Day, no âmbito da Semana Europeia da Sustentabilidade Energética (EUSEW 2019), em coordenação com a CMS, a Agência Nacional de Energia (ADENE) e a Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE).

Eco-Escolas presente no Festival Visão Júnior

No passado dia 14 de setembro, o Programa Eco-Escolas esteve, pelo segundo ano consecutivo, presente no Festival VISÃO Júnior.

Este festival, organizado pela revista VISÃO Júnior, teve lugar no Pavilhão e contou com a presença de centenas de crianças. Foram realizados vários ateliers e jogos didáticos que promovem a educação para a sustentabilidade e alimentação saudável, como por exemplo o atelier “Aprende a fazer o teu moinho de vento”, o jogo “Espiral das Alterações Climáticas”, “Jogo da Reciclagem” e “Jogo da Pesca”.



Desafios lançados aos municípios

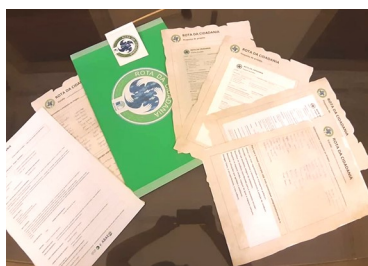
O Mar Começa Aqui!

Este desafio é dirigido aos municípios que manifestaram interesse em participar. O município participante mobiliza as escolas (Eco-Escolas e outras) do concelho a participar no projeto. A estas pede-se que enviem ao município o projeto de uma pintura a realizar em torno de uma sarjeta, com o objetivo de sensibilizar para o facto das águas pluviais arrastarem com elas vários tipos de resíduos. As sarjetas têm como função a recolha e o escoamento das águas pluviais.



Escola Sec. J. Emiliano de Andrade

Rota Eco-Escolas



Viseu realizou a Rota da Cidadania 2019

A Rota Eco-Escolas, cuja primeira edição aconteceu em 2016, visa fundamentalmente como objetivos a promoção da mobilidade sustentável, a interação entre Eco-Escolas do concelho e o exercício de uma cidadania ativa. Sugere ainda o estabelecimento de compromissos e estimula a apresentação de propostas da autoria das crianças e jovens, que se dirigem geralmente ao presidente da Câmara. As Rotas Eco-Escolas tiveram já diferentes enfoques como a Rota dos 20, a Rota da Floresta ou a Rota da Cidadania. Em 2020 manter-se-á a atividade e a sua divulgação, para os municípios que queiram aderir, sendo o enfoque colocado nos Espaços Verdes do concelho.

No dia 7 de junho, na Quinta da Ribafria, a Câmara Municipal de Sintra (CMS) organizou o evento “SINTRAmbiente’2019” que contou com a participação da ABAE.



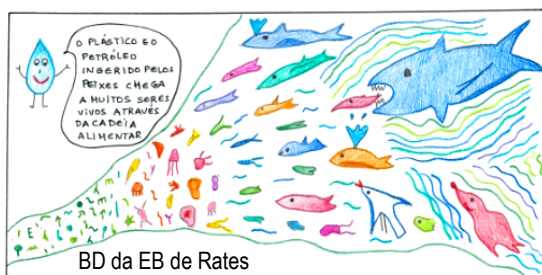
Hortas Bio nas Eco-Escolas 2019



Horta-Bio da EB/PE do Monte

O desafio Hortas Bio, lançado pelo programa Eco-Escolas há seis anos, continua a ter imenso sucesso junto das escolas, contando com 435 escolas inscritas este ano letivo. Pretende-se, através deste concurso, estimular o aproveitamento dos espaços exteriores da escola para a realização de hortas escolares, seguindo os princípios da Agricultura Biológica, e ainda contribui para alertar para a necessidade de uma alimentação mais saudável. Nas hortas as crianças e jovens desenvolvem ainda diversas competências e aprendizagens de forma prática. As escolas foram ainda incentivadas a criar em 2019 um “Sementário” e um Calendário da Horta. Este ano trará novos desafios para as escolas com hortas: criar de hotel para insetos auxiliares da horta e construir uma espiral de aromáticas.

Uma Gota de Água, Uma Gota de Óleo



BD da EB de Rates

Campanha) que visaram, motivar a investigação acerca do tema proposto e, incentivar mudanças quotidianas, não só nas crianças e jovens em contexto escolar, mas também, por inerência, em casa, na família e na comunidade. Todos os presentes no Galardão Eco-Escolas, irão receber uma publicação com uma compilação dos melhores trabalhos.

Em Busca dos... “Suspeitos do Costume”

O desafio consistiu na monitorização dos resíduos que dão à costa numa praia e na comparação dos dados ao longo do tempo e/ou com outras escolas de outras regiões. Este desafio tem como objetivo dar a conhecer a composição do lixo marinho, origens, causas e consequências.

Sugeriu-se às escolas que, após investigar, monitorizar e limpar a praia, refletissem sobre a origem dos resíduos e realizassem uma exposição.



Limpeza de praia

Geração Depositrão



Brinquedo do.C. Educativo
Alice Nabeiro

Na 11ª edição da Geração Depositrão, as escolas participantes (596) foram desafiadas a realizar atividades de sensibilização para a deposição correta dos REEE (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) e pilhas em fim de vida, passando as escolas a funcionar como ponto de recolha na sua zona envolvente. As escolas podiam optar também, por participar em dois desafios criativos para todos os graus de ensino: Recriar: constrói o teu Depositrão - Upcycling: construção de um brinquedo utilizando REEE. As atividades criativas 2020 desafiarão igualmente também as crianças e jovens das Eco-Escolas a passar a mensagem sobre a importância do correto encaminhamento para reciclagem destes resíduos, através da realização de uma moldura com REEE, um spot de radio ou de um VOX POP.



EB de Oliveira S. Mateus

Em 2019/20 mantem-se o concurso dos TOP+ em recolha de REEE, sendo ainda colocado ênfase no resíduo “pilhas”, cuja campanha permitirá às escolas receber 5 € por cada 10Kg de pilhas recolhidas. Continuará igualmente a iniciativa “Geminção”, que incentiva a cooperação, para a recolha de REEE, entre a escola e outras entidades, em especial as Juntas de Freguesia.

Em 10 anos de Geração Depositrão, foram recolhidos, pelas Eco-Escolas, mais de 3500 toneladas de REEE.

O desafio Hortas Bio, lançado pela ABAE, Eco-Escolas, há seis anos, continua a ser muito participado, contando com 435 escolas inscritas em 2019.



Desafios Eco-Escolas 2018/19

Todos os anos o Programa Eco-Escolas promove, com a colaboração de diversos parceiros, desafios, projetos e concursos para as suas escolas da rede, que visam sugerir estratégias e atividades, motivar para determinadas temáticas, equipar as escolas e premiar os autores dos melhores trabalhos.

Desafio UHU

Este desafio visa alertar para a existência de colas ecológicas e ainda para a importância de preservar a biodiversidade. Neste ano letivo, participaram 224 escolas. Foram propostos três desafios/ atividades cuja temática era a biodiversidade marinha:

Calendário do Mar: com o objetivo de alertar para a conservação da biodiversidade marinha através da criação de ilustrações, utilizando a técnica de *collage* para um calendário.

Infografia: comparação de uma cola vulgar com a cola da gama Re-Nature da UHU.

Maquete do Mar: este desafio levou os alunos a elaborar uma maquete que representasse um ecossistema marinho.

Em 2019-20 este desafio irá manter-se, novamente com a técnica de *collage* mas trará consigo novidades, como por exemplo a criação de um teatro de fantoches.



Capa do Calendário 2020

Continuamos a desafiar as Eco-Escolas a trabalharem o tema da Alimentação Saudável e Sustentável. Em 2018-2019, participaram 257 escolas.

Alimentação Saudável e Sustentável



Brigada da Cantina na EB/ JI nº1 de Arganil

Em 2018-2019, 257 escolas aceitaram o desafio de participar neste projeto, nas diferentes atividades propostas, que visaram tornar a alimentação quotidiana das crianças e dos jovens, mais saudável e sustentável.

Este ano letivo manter-se-ão parte dos desafios mas com novidades: O "Painel dos Alimentos" terá como enfoque o sal; a "Brigada da Cantina" continuará a incentivar a existência de um grupo de alunos para monitorizar atitudes e zelar pela adoção de bons hábitos de higiene e saúde, evitar o desperdício alimentar e analisar as questões do ruído nas cantinas e refeitórios, entre outros aspetos; e as "Eco-Festas", que teve em 2019 o seu ano piloto, será amplamente divulgado, por forma a incentivar que as festas nas Eco-Escolas sejam não só mais sustentáveis, mas também um momento de divulgação de boas práticas para a comunidade.

Roupas Usadas, não estão acabadas

A atividade "Roupas Usadas, Não Estão Acabadas", resulta de uma parceria entre a H-Sarah Trading e o Programa Eco-Escolas, que pretende (in)formar acerca da importância da gestão dos resíduos têxteis, promovendo a sua reutilização e correto encaminhamento para reciclagem. No ano letivo passado, a atividade criativa, Criar com Estilo – Mar em Tecido; consistia na elaboração de um ecossistema marinho ou fluvial existente em Portugal. Este ano, estará relacionada com representação em tecido de um monumento de Lisboa.



Escola Sec. de Lagoa (Algarve).
1º lugar | 2º escalão

15 Eco-Escolas da região de Lisboa viram nascer

"O Pinto vai à Escola"



O projeto "O Pinto vai à Escola" é uma iniciativa do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), que tem como objetivo organizar e sistematizar a incubação de ovos de galinhas das 4 raças autóctones, durante o período de desenvolvimento do pinto (21 dias) em algumas escolas de Portugal. Em parceria com o Programa Eco-Escolas, que convidou escolas da sua rede a participar nesta iniciativa, as crianças de 15 Eco-Escolas tiveram a oportunidade assistir e perceberem o processo de incubação e a importância da preservação de diferentes raças autóctones.



Temas do Ano Eco-Escolas 2020

Comunidades Sustentáveis e Espaços Exteriores

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



O tema “Comunidades Sustentáveis” vem ao encontro do ODS 11, cujo objetivo é até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Enquadramento para a Redução do Risco de Desastres de Sendai 2015-2030, a gestão holística de desastres, a todos os níveis.

O Programa Eco-Escolas acredita que “Espaços Exteriores” é um tema que se interliga com as comunidades sustentáveis. Desta forma, incentivamos as escolas a realizarem atividades no seio da comunidade escolar contando, sempre que possível, com o apoio da comunidade local. Existirão vários desafios que ajudarão a desenvolver os temas do ano, nomeadamente, a Brigada da Floresta, As Aves da Minha Escola, Eco-Trilhos ou até mesmo as Hortas Bio nas Eco-Escolas.



Lisboa convida em 2020 as Eco-Escolas de todo o país

A Minha Capital é verde. A Nossa Capital é Verde



O prémio Capital Verde Europeia é atribuída pela Comissão Europeia a uma cidade Europeia com mais de 100 000 habitantes que tenha demonstrado esforços na adoção de práticas e estratégias que melhorem os padrões ambientais e que promovam um desenvolvimento sustentável para o futuro”.

No âmbito de “Lisboa Capital Verde Europeia 2020”, o projeto “A Minha Capital é Verde” desenvolvido pela Câmara Municipal de Lisboa com a colaboração da ABAE, convida as escolas, a participar em diversas atividades.

As escolas fora do concelho de Lisboa serão desafiadas a realizar trabalhos de pesquisa sobre a Capital Verde Europeia 2020 e a apresentar trabalhos em formato de cartaz (1º e 2º ciclos) e Mini-vídeo (3º ciclo /secundário/profissional e superior). Serão premiados os autores do melhor cartaz em cada Distrito/Região Autónoma, consistindo o prémio na agilização de condições para a realização de uma visita às exposições no âmbito de “Lisboa Capital Verde Europeia 2020” As escolas dos autores dos vídeos premiados em 1º, 2º e 3º lugar receberão 30 bilhetes para o Rock in Rio Lisboa

Para as escolas do concelho de Lisboa serão desenvolvidos vários projetos específicos, promovidos pelo município, tais como: “Horta da Escolas. Eu ajudo na cozinha” (JI/ 1ºciclo), Brilha, agarra o Sol de Lisboa (2ºciclo); O Meu Roteiro é Verde (2º e 3º ciclo), O Mar Começa Aqui (2º, 3º, secundário e profissional) e ainda, Lisboa Eco-Campus (ensino superior).

Mais novidades brevemente no site <http://aminhacapitaleverde.abae.pt>



Às escolas de 2º ciclo do concelho de Lisboa será solicitada a realização de um protótipo de um relógio de sol.

O objetivo é que os trabalhos venham a integrar. Uma Exposição a inaugurar no Dia do Sol (3 de maio), havendo por parte da CM de Lisboa o compromisso de vir a reproduzir em tamanho real num jardim ou parque da cidade, o relógio vencedor.

O Programa
Eco-Escolas
acredita que
Espaços
Exteriores é
um tema que
se interliga
com as
comunidades
sustentáveis.

Ficha Técnica

Redação e edição:

Vanessa Santos
Margarida Gomes

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE | FEE Portugal

Presidente: José Archer

Morada: Rua General Gomes
Araújo - Edifício Vasco da
Gama - Bloco C, piso 1

1350-355 Lisboa

Telefone: 213942746

Página: www.abae.pt

Coordenação Eco-Escolas

Comissão Nacional

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Direção Geral de Educação (DGE)
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGestE)
- DRA Açores
- DROTA Madeira
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Agência para a Energia (ADENE)

Coordenação Nacional

- Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

Coordenação Internacional

- Foundation for Environmental Education (FEE)

Parceiros 2017/2018

As iniciativas desenvolvidas em 2018/19 contaram com o apoio das entidades da Comissão Nacional e dos 227 municípios parceiros. Atividades específicas foram apoiadas pelos Municípios de Pombal e Lagoa (Algarve).

Principais parceiros:

ERP Portugal, Jerónimo Martins, Novo Verde, UHU, PRIO.

Outros parceiros:

Agrobio, Águas de Gaia, AKI, Biodiversity4all, Compal, Ecolub, Formato Verde, H-Sarah Trading, Jardim Zoológico de Lisboa, Oceanário, Parque B. de Gaia, Sealife Porto, Sun OK, Te-trapak, Toyota, Valorcar, Valorpneu, Zoomarine. E ainda: Centro de Formação Orlando Ribeiro/ APG (parceiro para a formação creditada), Iberex, Maxone



R.A. Dos Açores

XIV Encontro Regional de Ed. Ambiental e Seminário Eco-Escolas 2019

O XIV Encontro Regional de Educação Ambiental e Eco-Escolas dos Açores vai decorrer



Ilha de São Jorge

de 9 a 11 de outubro, na ilha de São Jorge, tendo como tema 'Educação Ambiental e Conservação do Património Natural'.

Formação na Natureza - 7 ONGA's



Participantes da segunda ação "Formação na Natureza" - Floresta a 10 de setembro. 50 participantes abrangidos nas duas ações

com ênfase em atividades práticas. Incluiu um peddy-paper de cerca de 1,5km, descobrindo autonomamente algumas das características de Monsanto, workshops sobre a criação de trilhos da ciência, solos, aves, orientação e outras dinâmicas de grupo.

Esta ação, creditada pelo Centro de Formação da LPN, teve como dinamizadores: Jorge Fernandes (LPN), Margarida Gomes (ABAE), Nuno Sequeira (Quercus) e Teresa Oliveira (SPEA).

Em setembro de 2019, realizou-se a 2ª "Ação Floresta", integrada na iniciativa "Formação na Natureza | 2 ações. 7 ONGA's" que envolve a ABAE, ASPEA, FAPAS, GEOTA, LPN, QUERCUS e SPEA, contando com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente e apresentando-se como um contributo para a implementação da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020).

Nesta sessão os participantes ficaram a conhecer um pouco mais sobre a génese e história do Parque Florestal de Monsanto, bem como a sua importância enquanto espaço verde urbano,

Bandeiras Eco-Escolas a meia haste . Dia 27 #ecoescolasfazpeloclima



Associámo-nos no dia 27 de setembro, ao movimento #fazpeloclima sugerindo às Eco-Escolas que colocassem a Bandeira Verde a meia haste e concretizassem neste dia ações positivas pelo ambiente (handprint) no espírito dos Global Action Days. Centenas de Eco-Escolas aderiram à iniciativa, podendo já encontrar-se cerca de 300 notícias, identificadas com ligação ao ODS 13 - ação climática, publicadas pelas escolas em globalactiondays.abae.pt

Página Eco-Escolas

Página Oficial Eco-Escolas: ecoescolas.abae.pt

Plataforma de trabalho: ecoescolas.abae.pt/plataforma



facebook.com/ecoescolas



youtube.com/user/ABAEecoescolas



@EcoEscolas



ecoescolas_pt



Membro da Foundation for
Environmental Education
www.fee.global.org



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA) abae.pt